

Ministro Paulo Medina solicita à presidência do STJ instauração de sindicância e afastamento

O ministro Paulo Medina requereu ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) a instauração de uma sindicância e o seu afastamento do cargo. O comunicado foi realizado pelo presidente do Tribunal, ministro Raphael de Barros Monteiro Filho, em coletiva realizada na noite de hoje (2).

Segundo o presidente do STJ, o pedido do ministro foi fundamentado na preservação da credibilidade do Tribunal e na necessidade de evitar constrangimento eventual em relação aos seus colegas. Em virtude do pedido, o ministro Barros Monteiro determinou a realização de uma sessão do Pleno para amanhã (3), às 17h30, de caráter reservado.

Na sessão plenária, os ministros que compõem o STJ deliberarão sobre o pedido de instalação da sindicância e, se for o caso, desde logo, sobre a instalação do processo administrativo e também tomarão uma decisão acerca do afastamento solicitado pelo próprio ministro Paulo Medina.

Para o presidente do STJ, o pedido do ministro Medina reflete a sua preocupação com a preservação da credibilidade não só do STJ, mas também do Poder Judiciário. “Eu vejo isso como uma preocupação com que a instituição continue prestando a jurisdição em condições normais, uma vez que nós sabemos que ela vale por si só. É um fato isolado, uma situação excepcional que está sendo apurada da forma mais rigorosa possível”, conclui.

